



Com Carinho. Flores para você;

ALEANDRO FRATESCHI

EDIÇÃO 2.018

ALMA DAS FLORES

ALEANDRO FRATESCHI

AGBOOK.COM.BR

Agradecimentos

Agradeço a DEUS, aos aos Espíritos de Luz, que fizeram as misturas da letras, para o encontro da Alma das Flores, A Roberto Barros, escritor Espírita, com sua participação nas páginas do livro, dando brilho ao desenrolar das páginas seguintes.

Meus agradecimentos á ALVARO SAGIN, pela brilhante definição de que as Flores realmente tem Alma.

Meus agradecimentos Especiais A minha Flor Amarela, a flor que com sua luz ilumina Os jardins de minha vida.

Aleandro Frateschi- (autor).

PRÉFACIO.

A Alma das Flores. É um passeio pelos jardins da vida, Em qualquer jardim que a gente passar iremos encontrar flores de todas as cores. Sentiremos os perfumes que elas exalam.

O Poeta CARTOLA Escreveu:

***MAS QUE BOBAGEM AS FLORES
NÃO FALAM, ELAS EXALAM O PERFUME
QUE ROUBAM DE TI.***

Sabias palavras, Se você for ao jardim, verás que realmente as flores exalam o perfume a beleza e a grandeza da criação do senhor.

Nas páginas deste livro encontrarás flores de cores diferenciadas, pela mente do Autor-

ALMA DAS FLORES

**Passeando pela cidade,
encontrei um imenso jardim, um jardim
repleto de Flores, com Rosas, Rosas,
Branças, Vermelhas e Amarelas,
Verdadeira aquarela feita pelas mãos de
Deus.**

**Entre as frestas dos galhos dos
arvoredos os lampejos do sol, iluminavam
ás pétalas das Rosas vermelhas, Nesta
linda manhã de sol, expandindo gotas
cristalizadas em direção ao céu que estava
com um azul celestial. Os pássaros
voavam em liberdade desfrutando do vento
ameno. Sentei-me em um banco que
estava ao lado da fonte do Jardim. Olhei
para a minha direita, Vi a ala=manda
amarela, toda prosa, mostrando sua beleza,
ao meu lado esquerdo o Amor perfeito,**

sorria para o jasmim. Levantei-me e dei mais alguns passos, uns vinte passos talvez.

Sentei-me no banco de concreto do jardim, comecei a refletir que seria de nós sem as flores. Olhei para uma Rosa Amarela e percebi a grandiosidade de sua beleza; suas pétalas, aveludadas, deixavam escorregar uma gota do orvalho da noite anterior. Seu caule perfurava com carinho, a terra ainda umedecida.

Ao olhar a Rosa, Rosa, me emocionei, por ver tanta beleza, quando voltei nem acreditei no que estava bem á minha frente a Rosa Branca, expandia partículas douradas que se espalhavam pelo jardim em um eterno vai e vem. Ao seu lado a Rosa Vermelha toda garbosa, parecia estar dançando uma valsa, tal era

sua suavidade. Ao olhar para o alto vi um lindo gerânio, pendurado no galho da grande árvore, que dava sombra para a avenca, que estava ao lado do barranco. O vento ameno da manhã balançava as flores do jardim que dançavam com suavidade e alegria. Meus olhos estavam admirados de verem tantas flores, tinha flores de todas as cores. Verdadeiro encanto da natureza, um colírio para os olhos, Sem mais nem menos, soprou um vento forte, que passou tão rápido pelo jardim, que nem sentiu o perfume das flores. Os, beija flores desfilavam com elegância em direção ao néctar, os outros pássaros cantavam uma melodia sem fim. O dia passou, chegou à tarde com o clarear do sol, que entre as plantas fazia zig-zag emitindo lampejos coloridos que despediam por de trás da montanha, esperando a chegada da noite, e quando a noite chegou ao jardim, um novo espetáculo, começou, os pirilampos

iluminavam a fonte que jorrava água sem parar, a luz da lua cheia iluminava a cidade. O Povo passava depressa pelo jardim. nem prestavam atenção na beleza das flores, que agora começavam a se recolher para aguardar o outro amanhecer. As horas foram passando me retirei, conversei com as algumas flores do jardim. Encantado, percebi que elas continham algo muito especial.

Chegando a casa e fiquei a pensar!

O que será; que as Flores têm. Além do perfume e da beleza.

Fiquei meditando. Imaginei mil coisas diferentes. Adormeci e sonhei.

Sonhei que subia uma montanha, de aproximadamente uns 600

metros de altura, por de traz da montanha havia um jardim encantado. Comecei a subir e senti os meus pés gelados devido ao vento que soprava, Estafa com muito frio, mesmo sem agasalho suficiente, segui em frente em busca do jardim encantado. Não havia nenhum caminho para poder alcançar o alto da montanha, sentei-me em uma pedra solta que estava ao lado de uma linda árvore descansei um pouco; e segui em direção ao alto da montanha. A caminhada foi sofrida, cada passo era marcado pelo cansaço. Finalmente cheguei ao alto da montanha, á vista, era maravilhosa, milhares de flores, para onde olhava havia flores, uma mais linda do que a outra, uma magnitude de cores e perfumes. O vento ameno espalhava os perfumes em partículas coloridas, nunca tinha visto nada igual, era algo deslumbrante, fiquei confuso não conseguia descrever. Só estando lá para ver. Passei horas e horas apreciando um lindo roseiral,

em cada, Rosa uma cor, em cada cor, um perfume. De repente as pétalas das rosas começaram a se soltar indo em direção ao céu. As cores das rosas confundiam-se com as cores do sol em um espetáculo magistral. Acordei!

*Confesso- Chorei.
Enxuguei minhas lágrimas, levantei-me e pensei.*

*Será que às flores
tem ALMA,*

*No meu pensamento
sim. Queria ter certeza. Passei muitos dias
pensando na alma das flores, e se A ALMA
DAS FLORES EXISTIR, onde será que esta.
Por enquanto não cheguei a nenhuma
conclusão vou pesquisar a respeito.*